

Atividade Turística – maio 2025

30 de Junho, 2025

Nos Açores, no mês de maio, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 444,8 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 3,1%.

Panorama Geral

Em maio, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 444,8 mil dormidas, valor superior em 3,1% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

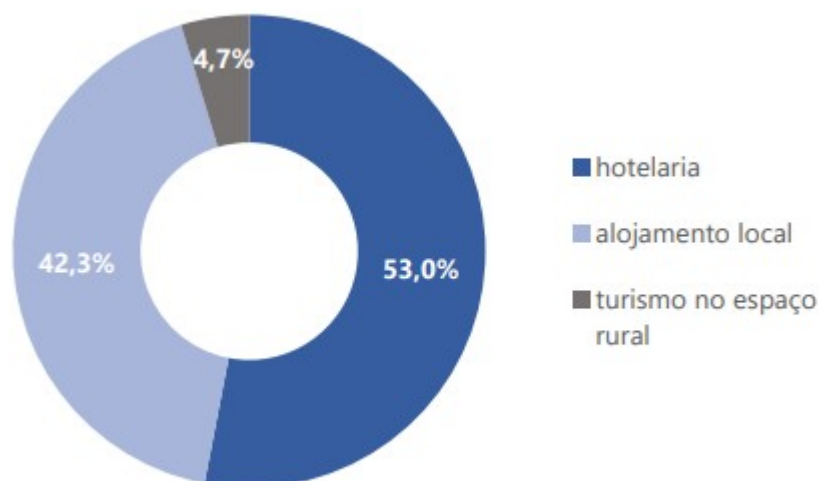
	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	444 792	3,1	1 378 657	7,3
Residentes em Portugal	130 880	-5,8	554 354	1,5
Residentes no Estrangeiro	313 912	7,4	824 303	11,7
Hóspedes (unidades)	136 485	5,2	440 660	8,1
Estada média (n.º noites)	3,26	-2,0	3,13	-0,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 130,9 mil dormidas (29,4% do total), correspondendo a uma diminuição de 5,8%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 313,9 mil (70,6% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 7,4%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 136,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 5,2%. A estada média situou-se nas 3,26 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,0%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 53,0% da totalidade de dormidas (235,9 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 42,3% (188,2 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,7% (20,7 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (maio de 2025)



Analisando os principais mercados externos, em maio, os Estados Unidos da América foram o maior mercado emissor, com 52,4 mil dormidas (16,7% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um aumento homólogo de 11,9%, seguindo-se a Alemanha, com 51,1 mil dormidas (16,3% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 1,1%, e a Espanha, com 29,8 mil dormidas (9,5% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 1,2%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	444 792	3,1	1 378 657	7,3
Residentes em Portugal	130 880	-5,8	554 354	1,5
Residentes no Estrangeiro	313 912	7,4	824 303	11,7
Alemanha	51 065	1,1	134 984	11,0
Áustria	4 807	9,7	12 050	39,0
Bélgica	6 657	-20,8	14 746	-12,1
Brasil	2 093	-14,7	7 875	0,8
Canadá	26 275	31,7	79 347	26,0
Chéquia	10 606	20,9	24 873	51,4
Dinamarca	5 931	-10,1	10 197	-5,8
Eslováquia	2 591	-4,7	6 905	5,9
Eslovénia	1 786	24,9	4 824	-13,0
Espanha	29 814	1,2	90 044	7,4
Estados Unidos da América	52 382	11,9	137 894	5,9
França	27 402	7,7	63 950	5,9
Hungria	2 969	14,0	7 698	35,6
Israel	2 778	42,4	6 547	33,4
Itália	9 504	16,4	25 670	23,3
Países Baixos	18 961	-10,8	35 812	2,3
Polónia	9 441	40,0	27 970	22,4
Reino Unido	15 076	25,7	37 696	31,1
Suíça	11 850	12,5	27 884	18,3
Outros Países	21 924	-1,0	67 337	3,7

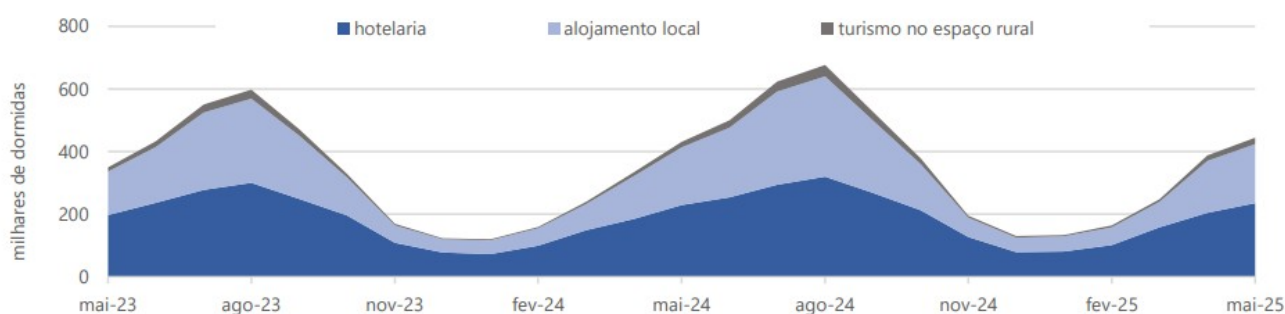
Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os de Israel (42,4%), Polónia (40,0%) e Canadá (31,7%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Bélgica (-20,8%), Brasil (-14,7%) e Países Baixos (-10,8%).

No período acumulado de janeiro a maio, o total de dormidas atingiu 1,4 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 7,3%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 440,7 milhares, valor superior em 8,1% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,13 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,7%.

Entre maio de 2023 e maio de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2024, com 676,7 mil dormidas

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em maio, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,3%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,3% do total de dormidas no mês de maio, registaram-se 424,1 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 2,6%.

O mercado nacional garantiu 127,8 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 6,1%, enquanto os mercados externos contribuíram com 296,3 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 6,9%. O registo de hóspedes atingiu 129,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 4,5%. A estada média situou-se nas 3,26 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,8%.

De janeiro a maio, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 1,3 milhões de dormidas, valor superior em 6,5% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	424 075	2,6	1 320 059	6,5
Residentes em Portugal	127 820	-6,1	542 742	1,1
Residentes no Estrangeiro	296 255	6,9	777 317	10,7
Hóspedes (unidades)	129 892	4,5	422 351	7,3
Estada média (n.º noites)	3,26	-1,8	3,13	-0,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em maio, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (28,1%), São Jorge (10,8%), Flores (5,0%), São Miguel (3,0%), Terceira (1,6%), Pico e Faial (0,1%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-7,7%) e Corvo (-0,7%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 300,6 mil dormidas, concentrou 70,9% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 49,5 mil dormidas (11,7%), Faial, com 25,9 mil dormidas (6,1%), e Pico, com 23,9 mil dormidas (5,6%).

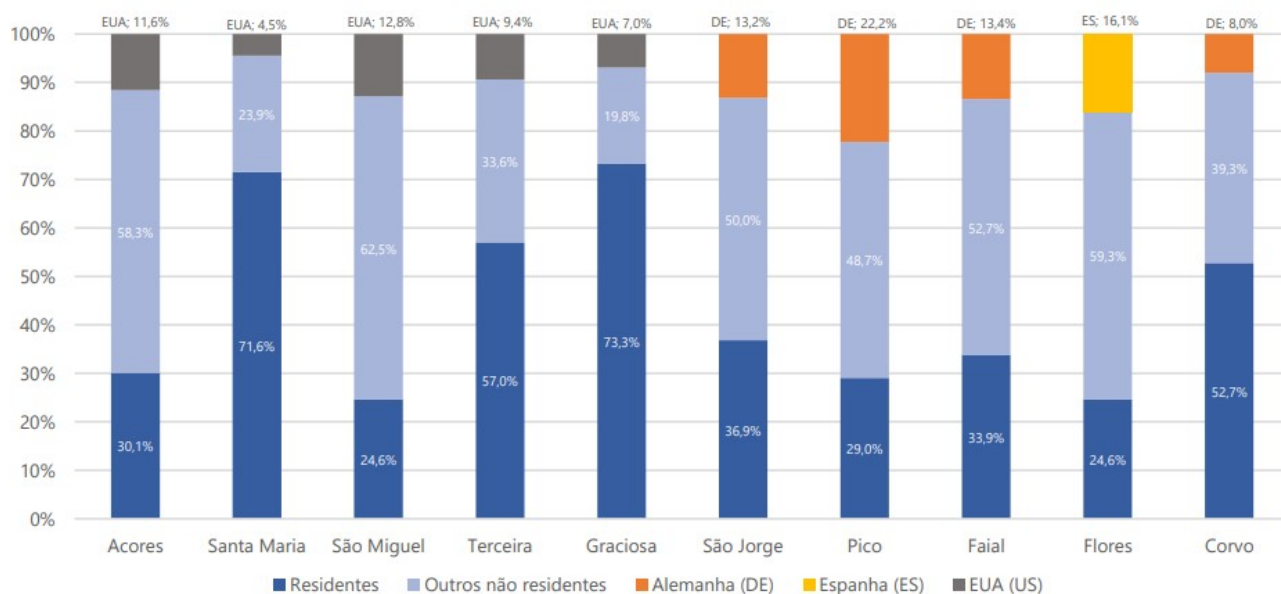
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	424 075	2,6	1 320 059	6,5
Santa Maria	4 334	-7,7	11 669	-10,4
São Miguel	300 554	3,0	952 264	6,5
Terceira	49 535	1,6	178 145	6,5
Graciosa	1 597	28,1	3 925	-22,0
São Jorge	7 636	10,8	19 769	21,2
Pico	23 943	0,1	60 501	9,8
Faial	25 912	0,1	71 202	5,9
Flores	9 963	5,0	20 810	6,8
Corvo	601	-0,7	1 774	9,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Analisando as dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes), na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional garantiu 30,1% do total, enquanto os mercados externos contribuíram com 69,9%. O mercado nacional teve um maior peso nas dormidas nas ilhas Graciosa (73,3%), Santa Maria (71,6%), Terceira (57,0%) e Corvo (52,7%). Analisando os principais mercados externos, o mercado norte americano foi o principal mercado externo para os Açores (11,6%) e nas ilhas São Miguel (12,8%), Terceira (9,4%), Graciosa (7,0%) e Santa Maria (4,5%). O mercado alemão destacou-se no Pico (22,2%), Faial (13,4%), São Jorge (13,2%) e Corvo (8,0%). Nas Flores, o principal mercado externo foi o da Espanha (16,1%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (maio 2025)



Hotelaria

No mês de maio, nos Açores, a hotelaria registou 235,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 3,0%. O mercado nacional garantiu 87,5 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 2,4%, enquanto os mercados

externos contribuíram com 148,4 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 6,5%. O registo de hóspedes atingiu 78,8 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 4,9% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,99 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,8%.

De janeiro a maio, registaram-se 780,9 mil dormidas, valor superior em 6,3% ao registado no período homólogo

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	Valor	Tvh (%) / V. anual. (p.p)
Dormidas (unidades)	235 896	3,0	780 943	6,3
Residentes em Portugal	87 501	-2,4	383 596	1,7
Residentes no Estrangeiro	148 395	6,5	397 347	11,2
Hóspedes (unidades)	78 815	4,9	278 650	7,0
Estada média (n.º noites)	2,99	-1,8	2,80	-0,6
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	60,3	0,1 p.p.	42,8	1,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	72,5	-0,2 p.p.	51,1	0,7 p.p.
Proveitos totais (€)	21 048 099	12,6	55 871 671	12,9
Proveitos aposento (€)	16 396 617	16,0	41 132 241	14,6
RevPAR (€)	90,45	12,7	48,16	10,6
ADR (€)	124,73	13,1	94,29	9,2

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 60,3%, o que representou um aumento de 0,1 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 72,5%, representando um decréscimo em termos homólogos de 0,2 p.p..

Os proveitos totais, no mês de maio, registaram uma variação homóloga positiva de 12,6%, atingindo 21,0 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 16,0%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 16,4 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 90,45 euros e por quarto utilizado

(ADR) foi de 124,73 euros.

Na hotelaria, em maio, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: São Jorge (12,8%), Graciosa (7,5%), Pico (5,2%), Terceira (4,6%) e São Miguel (3,9%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-26,5%), Santa Maria (-6,5%), Faial (-6,1%) e Corvo (-4,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 166,0 mil dormidas, concentrou 70,4% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 34,0 mil dormidas (14,4%), Faial, com 14,3 mil dormidas (6,1%), e Pico, com 10,5 mil dormidas (4,5%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	235 896	3,0	780 943	6,3
Santa Maria	3 800	-6,5	9 757	-14,3
São Miguel	165 990	3,9	556 291	6,8
Terceira	34 049	4,6	127 572	8,4
Graciosa	966	7,5	2 128	-41,4
São Jorge	4 028	12,8	10 783	19,1
Pico	10 509	5,2	25 945	16,2
Faial	14 288	-6,1	42 928	2,8
Flores	1 860	-26,5	4 298	-33,1
Corvo	406	-4,9	1 241	9,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

No país, em maio, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,0%.

Alojamento Local

No mês de maio, nos Açores, o alojamento local registou 188,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 2,1%. O mercado nacional garantiu 40,3 mil dormidas,

correspondendo a um decréscimo homólogo de 13,3%, enquanto os mercados externos contribuíram com 147,9 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 7,4%. O registo de hóspedes atingiu 51,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,9%. A estada média situou-se nas 3,68 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,7%.

De janeiro a maio, no alojamento local, registaram-se 539,1 mil dormidas, valor superior em 6,7% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	188 179	2,1	539 116	6,7
Residentes em Portugal	40 319	-13,3	159 146	-0,5
Residentes no Estrangeiro	147 860	7,4	379 970	10,1
Hóspedes (unidades)	51 077	3,9	143 701	7,8
Estada média (nº noites)	3,68	-1,7	3,75	-1,0
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	36,6	-1,1 p.p.	29,4	-0,1 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 36,6%, o que representou uma diminuição de 1,1 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em maio, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (81,3%), Flores (16,4%), Corvo (9,6%), Faial (9,0%), São Jorge (8,7%) e São Miguel (2,0%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-15,5%), Terceira (-4,6%) e Pico (-3,6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 134,6 mil dormidas, concentrou 71,5% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 15,5 mil dormidas (8,2%), Pico, com 13,4 mil dormidas (7,1%), e Faial, com 11,6 mil

dormidas (6,2%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	188 179	2,1	539 116	6,7
Santa Maria	534	-15,5	1 912	16,4
São Miguel	134 564	2,0	395 973	6,1
Terceira	15 486	-4,6	50 573	1,9
Graciosa	631	81,3	1 797	27,9
São Jorge	3 608	8,7	8 986	23,8
Pico	13 434	-3,6	34 556	5,4
Faial	11 624	9,0	28 274	11,1
Flores	8 103	16,4	16 512	26,3
Corvo	195	9,6	533	10,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Das respostas declaradas no mês de maio, 23,9% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Alojamento Local

No mês de maio, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 20,7 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 15,2%. O mercado nacional garantiu 3,1 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 11,1%, enquanto os mercados externos contribuíram com 17,7 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 16,0%. O registo de hóspedes atingiu 6,6 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 21,1% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,14 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4,9%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	mai-25		jan-mai 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. anual (p.p)
Dormidas (unidades)	20 717	15,2	58 598	30,7
Residentes em Portugal	3 060	11,1	11 612	27,0
Residentes no Estrangeiro	17 657	16,0	46 986	31,7
Hóspedes (unidades)	6 593	21,1	18 309	30,8
Estada média (n.º noites)	3,14	-4,9	3,20	-0,1
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	35,9	0,3 p.p.	26,7	2,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	46,2	4,0 p.p.	33,4	4,6 p.p.
Proveitos totais (€)	2 193 268	30,9	5 748 427	35,6
Proveitos aposento (€)	1 798 342	25,2	4 598 429	30,4
RevPAR (€)	68,25	10,7	46,75	13,7
ADR (€)	147,78	1,2	140,04	-1,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

De janeiro a maio, no turismo no espaço rural, registaram-se 58,6 mil dormidas, valor superior em 30,7% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 35,9%, o que representou um aumento de 0,3 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 46,2%, representando um aumento em termos homólogos de 4,0 p.p..

Os proveitos totais, no mês de maio, registaram uma variação homóloga positiva de 30,9%, atingindo 2,2 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 25,2% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 1,8 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 68,25 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 147,78 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria

(hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a abril de 2025 são provisórios e os de maio de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num

estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de

moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível